

# O trevo

Difusão do Espiritismo Religioso - Órgão da Aliança Espírita Evangélica - Fraternidade dos Discípulos de Jesus

ANO XXV

São Paulo, Novembro de 1997

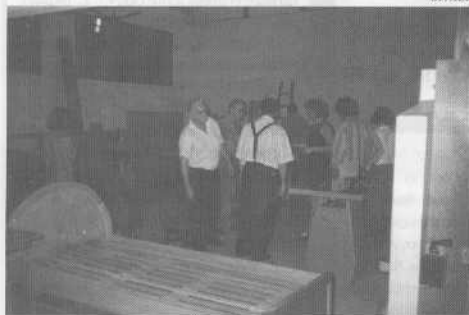
Nº 281

Queridos Irmãos,  
Eu espero que a partir de agora,  
em um novo período,  
que é definitivo, haja uma  
compreensão mais profunda  
na mente de todos,  
para que a atividade individual  
seja altamente construtiva,  
no sentido evangélico.  
Um abraço a todos,  
Adeus

*(Últimas palavras do Comandante Edgard Armond, ditas minutos antes de sua partida para o plano espiritual em 29 de novembro de 1982; texto extraído do Informativo FDJ Setor III)*

## REUNIÃO GERAL DA ALIANÇA

**13 e 14 de dezembro**  
**Antiga Sede das Faculdades**  
**Anchieta - SP**



GF/AEE

**Visita à marcenaria do Lar Escola do Núcleo Bezerra de Menezes, após Reunião da Diretoria da Aliança em Araraquara (SP) - Pág. 3**



CEMP/AEE

**Colaboradores do Centro Espírita Mensageiros da Paz participam da inauguração da Casa, no bairro paulistano de Vila Madalena - Pág. 2**

# C.E. Mensageiros da Paz

O Centro Espírita Mensageiros da Paz (rua Fidalga, 340, casa 3, fundos, Vila Madalena, São Paulo, SP) foi inaugurado em 21 de setembro. A Casa está com os trabalhos de Assistência Espiritual às terças-feiras e aos sábados, às 18h30. Neste mês, às quartas-feiras, às 20h, inicia as Sessões Doutrinárias. Os fundadores convidam Discípulos e Servidores para fazer parte do grupo de trabalhadores do Centro. A diretoria eleita para o período até 18 de agosto de 1999 é a seguinte: Cláudio da Silva Oliveira (Presidência), Sérgio A.V. Ribeiro (vice), Evonide Araujo Ribeiro (Secretaria), Claudinete Marques (Tesouraria), Rosângela Sândalo (Estudos), Anali Marcondes de Souza (Social), Claudete A. Braga Kowokomi (Assistência Espiritual). O Conselho Fiscal é integrado por Eunice P. dos Santos, Ignes P. Vicente e Zenilda H.S. Takara. A seguir, mensagem do Plano Espiritual na inauguração do Centro, transmitida pela médium Cristina Ferreira, do C.E. Discípulos de Jesus.

## Qual pequeno rebento

"Nesta oportunidade reunido como se fosse a doce mãe que confia o pequeno rebento às mãos e aos cuidados de pessoas escolhidas atentamente, o Plano Espiritual confia neste momento nas mãos de companheiros selecionados por critérios que Jesus abençoou. Confia mais este pequeno como prêmio para que o façam crescer, aumentar, ampliar a sua luz como farol. Enviará almas esquecidas, pedintes de amor, outros que buscam ansiosamente a oportunidade de crescimento no entrelaçamento com as hostes do trabalho com Jesus.

"Basta confiança, basta a boa-vontade, porque o impulso será incessante vindo do mais Alto. Poucos de nós refletimos sobre como chegam determinados Grupos a se formarem. Mas um pouquinho todos já sabemos. Não é por acaso que compromissos de milênios deságam em aparentes trabalhos de simplicidade, que no final implicarão

cumprimento e contratos divinos a nos favorecer.

"Companheiros, os amigos espirituais aqui presentes levam essa saudação a todos, derramando sobre vocês, com a permissão do Pai, a bênção neste momento. Fiquem certos: não faltarão oportunidades de nos reencontrarmos, de estarmos em intercâmbio apresentando futuras orientações, informações. Por ora, queridos companheiros, hasteamos esta bandeira simbólica diante desta casa material que, no espaço, se mostra tão ampla. Aqueles que puderem verão ou sentirão o significado desta bandeira que nós, do lado de cá, lhes oferecemos em espírito.

"Baixamos nossas cabeças diante do Mestre Jesus e rogamos a sua bênção. Que as lágrimas que derramamos agora possam ser recolhidas em sinal de gratidão e aceitação pelo vosso esforço. Obrigado, Senhor; obrigado, Jesus; obrigado, companheiros encarnados, que aceitaram nos receber, Jesus nos abençoou agora e sempre."

## Regionais em Notícias

### Araraquara

A Regional Araraquara realiza em 29 de novembro os exames espirituais para o ingresso na Fraternidade dos Discípulos de Jesus. A passagem está marcada para 6 de dezembro.

### Centro-Oeste

A Regional Centro-Oeste realizou reunião, em 9 de agosto passado, em Caldas Novas (GO). O companheiro Ito Hendges, do CEAE Brasília, foi reeleito coordenador para o período até o final de 1998, quando se pretende iniciar um rodízio na função entre os demais Centros. Tratou-se também da Reunião Geral da Aliança e da nova distribuição de *O Trevo*. Cada Casa ficou com a responsabilidade de se comunicar diretamente com a Secretaria da Aliança para tratar do assunto.

### Vale do Paraíba

A Regional Vale do Paraíba promove em 30 de novembro seu Encontro Geral de Fim de Ano.

### Litoral Sul

A Reunião do Conselho da Regional Litoral Sul está programada para 9 de novembro, domingo, às 16h. Local: C.E. Irmão Timóteo.

### Salto de Pirapora

Desde 18 de setembro, o N.E.E. Bezerra de Menezes, de Salto de Pirapora (Regional Sorocaba) está funcionando em novo endereço. A rua é a mesma, Ovídio Leme dos Santos, mas o número agora é 308. A mudança ocorreu no dia do trabalho de Vibrações que contou com a presença de companheiros do N.E.E. Ismael,

### Maria de Betânia

Em 14 de setembro passado foi realizada a primeira reunião do N.E. Maria de Betânia, de Sorocaba (SP). Participaram a coordenadora Maria Ignez e o presidente do N.E.E. Ismael, João Carlos. A reunião transcorreu num ambiente de muita fraternidade.

### Regional Sorocaba

A companheira Ivete Aparecida Martins Harder informa que a Regional Sorocaba realizou em 3 de outubro curso sobre recepção e encaminhamento, entrevista e direção de Assistência Espiritual.

### C.E. Edgard Armond

A C.E. Edgard Armond iniciou em 12 de setembro, às 20h, Curso para Expositor e em 1º de outubro, quarta-feira, Curso de Médiuns às 14h.

## Diretoria em Araraquara

A diretoria da Aliança Espírita Evangélica reuniu-se em 27 de setembro passada no Núcleo Bezerra de Menezes do C.E. Redenção, de Araraquara (SP)

### As Reuniões da Diretoria em 1998

Mês	Dia	Regional
Janeiro	4	Litoral Sul
Fevereiro	1º	Ribeirão Preto
Março	1º	Vale do Paraíba
Abril	5	ABC
Maio	2	Extremo Sul
Junho	7	Araraquara
Julho	19	Nordeste
Agosto	2	Sorocaba
Setembro	6	Centro-Oeste
Outubro	11	Minas Gerais
Novembro	1º	Piracicaba
Dezembro	*	São Paulo Capital

\*Data ainda não definida

(foto). Participaram do encontro representantes de seis Grupos de Araraquara, além de a Regional Ribeirão Preto também ter tomado parte na reunião. Entre as deliberações, foi definida a programação das reuniões da diretoria em 1998 (ver quadro à parte).

O Núcleo Bezerra de Menezes, local da reunião da diretoria, foi fundado há quatro anos pela 11ª Turma de Escola de Aprendizes do C.E. Redenção. Atualmente o Núcleo funciona como uma Casa Espírita autônoma. Sua área total, própria, soma 3.570 metros quadrados. Tem as atividades de



Assistência Espiritual, Evangelização Infantil (80 alunos por domingo), Caravanas e está com a sua 1ª Turma de Escola de Aprendizes do Evangelho. O Núcleo mantém o Lar-Escola Redenção, que admite crianças e jovens de 7 a 14 anos, que ficam lá até 18 anos. Atualmente são 30 alunos, que aprendem marcenaria. No núcleo do Jardim das Estações são outros 30 e na sede, o primeiro Lar Redenção, são 60.

## Regionais em Notícias

### Cresce a Regional Piracicaba

Inscreveram-se na Regional Piracicaba mais dois Grupos. Um é o Núcleo Espírita Casa do Caminho, rua Oscar Silveira Gomes, 41, Jardim Maringá, Itapeva (SP), que já terminou a 1ª turma de Escola de Aprendizes, com sete discípulos, que ingressaram na FDJ no 4º Encontro Regional. A Casa oferece Assistência Espiritual às quintas-feiras à noite e Evangelização Infantil aos domingos às 9 horas. Informações, (015) 522-0140 (Vanda, horário comercial) ou (015) 522-4205 (Rosa). O outro é a Casa Espírita Amor e Luz, rua Pedro Furlan, 48, Recanto das Águas, em São Pedro (SP). O Grupo está iniciando a 1ª turma de Escola de Aprendizes às terças-feiras às 20 horas. Mantém Assistência Espiritual às quartas-feiras às 20h e Evangelização aos sábados às 16h. Informações: (019) 481-1982 (Albis) ou (019) 481-1075 (Antonietta).

### C.E. Discípulos de Jesus

Inscrições abertas para o Curso Básico, às terças-feiras, às 20h.

### Casa do Cirineu

A Casa do Cirineu, de Sorocaba (SP), realiza seus últimos almoços beneficentes do ano nos domingos de 9 de novembro e 7 de dezembro. Local: Lar Escola Monteiro Lobato, Rodovia Raposo Tavares km 104, perto da Coca-Cola.

### Novas EAÉ no ABC

Novas Escolas de Aprendizes do Evangelho na Regional ABC. Em 30 de outubro passado, quinta-feira, às 14h, C.E. Edgard Armond. Em 6 de setembro, sábado, 15h, C.E. Jerônimo Mendonça e F.E. Sementes de Luz. Em 11 de setembro, quinta-feira, 14h30, C.A.E. Geraldo Ferreira.

### C.E. Mansão da Esperança

Teve início em 3 de setembro passado, quarta-feira, às 20h, o 1º Curso Básico na frente de trabalho do CEME no Embu, município da Grande São Paulo. O Centro pede vibrações para a nova turma.

### C.E. Mansão da Esperança - 2

Em celebração aos seus 18 anos, o CEME (avenida do Rio Pequeno, 1.245) realizou a seguinte programação de atividades: 5-10, às 18h, no CEME: Palestra com o tema "Allan Kardec e o Espiritismo" 12-10, às 18h, no CEME: Palestra "Bezerra de Menezes, o médico dos humildes" 19-10, às 18h, no CEME: Palestra sobre "Reforma Íntima" 26-10, às 12h, no Embu (av. Keishi Matsumoto, 860): Palestra sobre "O Ser Humano e a Natureza", e posteriormente confraternização.

### N.E.E. Ismael

O Núcleo Espírita de Evangelização Ismael iniciou Curso Básico em 6 de setembro, sábado, às 16h30. Além disso, a partir de 2 de agosto, o trabalho de Assistência Espiritual de sábado à noite, que tinha passe coletivo, passou a ser individual.

### Creche na Vila Nhocuné

O CEAE Vila Nhocuné inaugurou sua creche em 12 de outubro passado, Dia das Crianças, às 16h.

# Aos iniciantes na Reforma Íntima

Gitânio Fortes - C.E. Caminhos de Libertação

Quando se fala em Reforma Íntima, o que imaginamos: Uma transformação repentina, que permita uma ascensão espiritual em velocidade acelerada? Um processo que cabe apenas a poucos eleitos, capazes de se aperfeiçoar? Uma proposta que exige dotes de intelectualidade próxima à Academia? Não, não e não são as respostas a essas perguntas.

A Reforma Íntima tem como consequência inevitável o aperfeiçoamento espiritual. Mas isso não se verifica aos saltos. Mesmo porque, quando se trata de ir fundo, aos sentimentos, estes que determinam de fato a situação espiritual de cada um, não é uma análise superficial de novas atitudes e comportamentos que pesam exclusivamente. Mas o que motiva os atos, o sentimento autêntico por trás do pensamento. É "a limpeza do coração", a que se refere Jesus de Nazaré no Sermão do Monte.

**Vontade sincera** — Podem participar do processo de Reforma Íntima quaisquer pessoas que nutram o desejo sincero (e busquem concretizá-lo nas suas vivências e sentimentos) de atingir o estágio de um ser humano espiritualizado. Para isso, vale o sentimento, como não se cansam de ensinar os instrutores espirituais. A inteligência e a sua capacidade de facultar conhecimento são complemento. Não há qualquer pré-requisito quanto à escolaridade para trabalhar na Reforma Íntima. A única condição é a vontade sincera do "coração", aqui representando a fonte dos sentimentos.

Cingidos pela vontade, é hora de observar um roteiro para a empreitada, que consiste basicamente de quatro frentes na abordagem da Aliança Espírita Evangélica, em sua "Iniciação Espírita": Autoconhecimento, Conhecimento, Trabalho e Cuidado com o Corpo. Analisemos cada um deles, de trás para a frente.

Ferramenta para a nossa manifestação, o corpo físico tem de ser

respeitado na medida em que, quanto melhor for o seu estado, mais adequadamente se presta a nós, Espíritos imortais. Por isso, no primeiro ano da Escola de Aprendizes do Evangelho se executa um trabalho intenso quanto aos chamados vícios corporais: fumo, bebida, jogo... Se o aprendiz ainda não tiver força para superá-los, com autocontrole e atuação intensa da vontade, é sinal de que, dentro da proposta da EAE, ainda não há condição de um trabalho mais profundo. Comparando:

uma sonda que não consegue perfurar as camadas superficiais da terra pode adentrar as regiões mais profundas, onde o solo é muito mais compacto?

**Exercício de fraternidade** — O trabalho tem uma importância fundamental. O estar disponível, de forma desinteressada, exercita a todos no campo da fraternidade. O contato com o próximo permite comparações, reflexões e constatações utilíssimas para o processo da Reforma Íntima. A Casa Espírita deve funcionar como uma laboratório do Bem, em que todos se unam pelo ideal comum. Muitas vezes essa atuação no ambiente do Centro pode suscitar uma série de culpas: Sou "bonzinho" na Casa Espírita, mas desagradável com meus familiares... Simpático no Centro, mas com dificuldades de relacionamento no trabalho, na escola... Esse sentimento de culpa não se justifica. Se o Centro é um laboratório, e laboratório protegido por fraternas equipes espirituais, é natural que a bondade prevaleça nesse ambiente. Somos como que contrangidos a uma atitude mais benévola. Importante é estar sempre atento para trazer, aos poucos que seja, essa disposição a todos os ambientes que frequentamos. Se

nem tentarmos, aí sim haverá responsabilidade nossa em atitude que se abeirará da hipocrisia.

A busca do conhecimento é uma constante para quem está no processo da Reforma Íntima. O conhecimento,

entendido como procura de compreensão das leis espirituais, amplia a lucidez, multiplica a possibilidade de experiência e prepara para as mais diversas atuações. Conhecer fortalece o Espírito. Conjugado ao trabalho então, é capaz de potencializar uma gama enorme de realizações no bem.

**Autoconhecimento, a base** —

No autoconhecimento está a base da Reforma Íntima. Sem conhecer a mim mesmo como posso identificar as potencialidades adormecidas para o Bem? Como identificar defeitos, circunstâncias que impedem a ascensão espiritual? Curioso que, neste mundo de transição, em especial no Ocidente, é justamente essa ponta da Reforma Íntima para a qual não somos estimulados nas situações do cotidiano. Somos bombardeados por alertas sobre a necessidade de cuidado com o corpo. A importância do trabalho muitas vezes nos é posta para a nossa própria sobrevivência. Sem conhecimento nos sentimos diminuídos. Mas de autoconhecimento pouco se fala. Apesar de a antiga filosofia grega ter influenciado o pensamento atual, a recomendação repetida por Sócrates, "conhece-te a ti mesmo", parece perdida. Por isso a Escola de Aprendizes do Evangelho enfatiza esse campo, em geral preterido no cotidiano.

A EAE retoma instrumentos da antiga Fraternidade Essênica: o Caderno de Temas e a Caderneta Pessoal, ferramentas que nos ajudam a refletir, adentrar o nosso mundo interior, ➤





Coluna  
Allan Kardec

## Alguns aspectos do sonambulismo

L.C. Forcato - Regional Vale do Paraíba

propiciando condição suficiente para nos enxergarmos em relação a todos os sentimentos que identificamos. A Vida Plena nos remete às primeiras comunidades cristãs, em que os adeptos do Evangelho se "confessavam" entre si, aproveitando os relatos de outrem não para saciar a curiosidade nem se informar sobre a vida alheia, mas para, da experiência do outro, refletir como se está naquele instante com relação ao assunto tratado.

Nesse trabalho de autoconhecimento, o Comandante Edgard Armond dá uma recomendação valiosa em seu livro "Guia do Aprendiz": que todos busquemos montar um quadro de nossos vícios e defeitos. Mais importante: que busquemos atuar por onde sentirmos mais "facilidade". Exemplificando: se identifico em mim o egoísmo em tantas circunstâncias, por que não começar por atacá-lo no vício do fumo, muitas vezes um prazer egoísta, em que se repetem os casos em que apenas a vontade é suficiente para eliminá-lo?

**Virtude em prática** — Dessa constatação infere-se que a Reforma Íntima, mais até que "eliminar" defeitos, leva à prática das virtudes. Percorrendo o nosso interior, como preconizou Santo Agostinho em "O Livro dos Espíritos", observam-se as virtudes "em domência". Identificadas, essas virtudes podem nos auxiliar a vivenciar novas experiências no bem. Mais virtuosos também estamos "abafando" o mal. Por isso o apóstolo Paulo dizia que "o Amor cobre a multidão de pecados".

Uma sugestão de reflexão para o futuro ao iniciante em Reforma Íntima. Um futuro, aliás, não tão distante assim. Encerrada a Escola de Aprendizes, estamos "formados" em Reforma Íntima? Evidentemente que não. O processo prossegue até atingir um ponto em que não mais teremos defeitos e vícios da animalidade. Mesmo aí o progresso não cessará. Talvez não tenhamos mais necessidade de "Reforma" Íntima, e outros termos ocuparão nossas mentes, como "Escola Ascensional", "Aquisições Espirituais"...

(Continuação da edição passada)

Algumas vezes é possível uma espécie de intuição do futuro. O sonambulismo natural é um estado de independência da alma, mais completo que o sonho. A alma nesse estado tem percepções maiores que a dos sonhos.

O sonambulismo pode ser também artificial, provocado, assemelhando-se no entanto ao natural. Chama-se a esse estado de sonambulismo magnético, pois é produzido por uma ação magnetizadora, usando-se o fluido magnético, modificação do fluido universal. Nesse estado dá-se a impressão de que o sonâmbulo está vendo. Na realidade é o Espírito quem vê e comanda o corpo. Aí está a razão de o sonâmbulo ver através dos corpos opacos, quando demonstra saber, conhecer e descrever o que está do outro lado da parede sem que tenha visto ali antes.

O sonâmbulo pode relatar que está vendo pela testa, pelo joelho ou por qualquer outra parte do corpo, porque o Espírito vê por todas as partes e direções. No sonambulismo o Espírito não está vendo através dos olhos do corpo.

Após a pergunta 431 de "O Livro dos Espíritos", Kardec faz uma advertência:

"A experiência mostra que os sonâmbulos recebem também comunicações de outros Espíritos, que lhes transmitem o que eles devem dizer e suprim a sua insuficiência. Isto se vê sobretudo nas prescrições médicas: o Espírito do sonâmbulo vê a doença, o outro Espírito lhe indica o remédio. Esta dupla ação é algumas vezes patente, e se revela outras vezes pelas suas expressões bastante frequentes: dizem-me que siga; ou proibem-me dizer tal coisa. Neste último caso é sempre perigoso insistir em obter a revelação recusada, porque então se dá lugar aos Espíritos levianos, que falam de tudo sem escrúpulos e sem se interessarem pela verdade".

Como explicar a vista a distância de

alguns sonâmbulos, questiona Kardec ao Plano Espiritual na pergunta 432 de "O Livro dos Espíritos". Os mentores esclarecem que, se o Espírito não dorme, e durante o sono ele anda, passeia, se transporta, é claro que isso explica a visão a distância de sonâmbulos. Essa visão, porém, depende muito da organização física e do estado mental do Espírito encarnado. As facilidades de que o Espírito desfruta no sonambulismo tem algumas características semelhantes às que usufrui após a morte. No entanto, a liberdade não é plena porque, estando ligado à matéria, sofre influência desta.

A maioria dos sonâmbulos vê Espíritos quando está nesse estado. Conforme o seu grau de evolução e lucidez, pode ou não entender o que está acontecendo. Quando o sonâmbulo não tem conhecimento sobre a vida fora da matéria, não compreende que os seres que está vendo são Espíritos, desencarnados portanto, e imaginam estar vendo seres corpóreos, encarnados.

O mesmo efeito se produz no momento da morte, entre os que ainda se julgam vivos. Nada ao seu redor lhes parece modificado. Os Espíritos lhes aparecem como tendo corpos semelhantes aos dos encarnados, e eles tomam a aparência de seus perispíritos como corpos físicos. É interessante notar que, mesmo sendo o Espírito a se transportar, o corpo tem sensações de onde o Espírito se encontra, mesmo que seja bem longe do local em que o corpo está dormindo. Isso ocorre porque o Espírito não deixou totalmente o corpo. Permanece ligado a ele pelos laços fluidicos.

Levando-se em consideração que durante a caminhada evolutiva tudo é útil ao aprendizado, as peripécias do Espírito durante o sono, como no sonambulismo, lhe servem de vivência do mundo espiritual, para o qual ele retornará após vencer o período em que deverá ficar encarnado.



## Súplica da criança ao homem

Emmanuel;  
médium: Francisco C. Xavier

Amigo!  
Ajuda-me agora, para que eu te auxilie depois.  
Não me relegues ao esquecimento nem me condenes à ignorância ou à crueldade.  
Venho ao encontro de tuas nobres aspirações, de teu convívio, de tua obra...  
Em tua companhia, estou na condição de argila nas mãos do oleiro.  
Hoje sou sementeira, fragilidade, promessa...  
Amanhã, porém, serei tua própria realização.  
Corrige-me, com amor, quando a sombra do erro envolver-me o caminho, para que a confiança não me abandone.  
Protege-me contra o mal!  
Ensina-me a descobrir o bem, onde estiver.  
Não me afastes de Deus e ajude-me a conservar o amor e o respeito que devo às pessoas, aos animais e às coisas que me cercam.  
Não me negues tua boa vontade, teu carinho, tua paciência.  
Tento tanta necessidade do teu coração, quanto a plantinha tenra precisa da água para prosperar e viver.  
Dá-me tua bondade e dar-te-ei cooperação.  
De ti depende que eu seja pior ou melhor, amanhã.  
Ajuda-me.

## NOTAS

### Cursos no CEME

O Centro Espírita Mansão da Esperança (CEME) desenvolve cursos de Evangelização Infantil com frequência. Mais informações sobre datas, vagas e inscrições com Wagner, tel. (011) 869-1299.



"E não nos deixa cair em tentação..." Mateus, capítulo 6, versículo 13

## Cuidado com as tentações - 2

Gentil Bartolassi - C.E. Edgard Armond

(Continuação da edição anterior)  
Esses irmãos também são vítimas da própria incúria, pois não quiseram acreditar nos ensinamentos de Jesus, preferindo enveredar pelo caminho mais fácil e mais cômodo, esquecendo-se de buscar o fortalecimento. Enfraquecidos, deixaram-se envolver pelas teias das paixões, amargando sofrimentos atroz, pois não são totalmente maus. O mal não existe, pois é um bem que ainda não chegou à plenitude. São apenas infelizes, pois não foram fortes o suficiente para dizer não, resistindo às tentações.

Todos sem exceção estamos sujeitos a cair nas armadilhas preparadas por esses irmãos que se apartaram da luz. É preciso estarmos preparados e atentos, não nos esquecendo da oração e das boas ações, procurando estar sempre com nossas mentes voltadas para o bem. Agindo assim, estaremos imunizados contra esse terrível mal que assola a humanidade desde tempos remotos.

Um dia, com certeza, esses irmãos que se comprazem em permanecer no mal ficarão cansados da vida que levam e então rogarão, clamando ajuda. Jesus, ouvindo suas rogativas, fará chegar até eles a luz bendita do entendimento e do amor. Então passarão a enxergar o charco imundo em que se encontram. Naquele momento Jesus, com seu infinito amor, recolhe-os em seus braços e, como se fossem ovelhinhas indefesas, coloca-os para dentro do seu aprisco, onde receberão toda espécie de proteção e amparo.

Naquele dia bendito um novo sol começará a brilhar em suas vidas. Assim, o mal vai sendo erradicado do planeta. Mas tudo vem no seu devido tempo. Sejamos os aliados do Mestre Jesus, no trabalho bendito de regeneração de todos os infelizes irmãos que se encontram caídos, precisando de ajuda. Batalhemos inicialmente na transformação de nós mesmos e depois com os outros. Jesus confia no trabalho de cada um de nós. Tenhamos a certeza de que seremos por ele abençoados.

### Litoral Sul

A Regional Litoral realiza em 9 de novembro, às 9h, reunião sobre Evangelização Infantil no C.E. Allan Kardec.

### Implantação de turmas

A Diretoria de Mocidade da Aliança pede às Regionais com dificuldade na implantação de turmas que entrem em contato com Silvana Barboza, rua Francisco Corrêa de Mendonça, 53, CEP 05388-120, São Paulo (SP).

### Encontro Geral'98

A movimento de Mocidade da Aliança realiza em 9 de novembro, às 15h,

reunião para planejar o Encontro Geral de 1998. A reunião será no C.E. Vinha de Luz, avenida do Estado, 1.639, esquina com a rua Iguazu, a três quadras da Estação Armênia do Metrô, em São Paulo.

### Regional Sorocaba

A Regional Sorocaba realizou em 4 e 5 de outubro Curso de Dirigentes de Mocidade Espírita.

### Litoral Sul

A Comissão de Apoio às Mocidades da Regional Litoral Sul se encontra em 26 de novembro, às 9h, no C.E. Allan Kardec.

Geraldo Costa e Silva - G.E. Razin

As aulas de nº97 a 103 (revisão) vão tratar sobre as pessoas (encarnados e desencarnados) que trabalharam nos primeiros tempos da Doutrina no mundo e no Brasil. Ainda em relação ao Brasil, a sua missão planetária com o apoio da Doutrina Espírita.

As duas aulas iniciais desse bloco, são o desdobramento do item "c" da aula 4 (Como se criou o corpo da Doutrina Espírita e quem o criou). Volta-se a falar sobre a biografia de Kardec e de seus colaboradores.

Na biografia de Kardec, o expositor deve falar com o dirigente previamente, para saber o que já foi dito a respeito da vida do Codificador. Com isso, pode-se pesquisar de forma mais orientada e profunda os temas não abordados.

No caso dos colaboradores de Kardec, as principais biografias a se pesquisar são de Camille Flammarion e Léon Denis. O expositor não precisa falar dos colaboradores brasileiros, pois serão estudados nas aulas seguintes. Deve então deter-se nos europeus.

Para ambas as aulas, o expositor deve planejar uma forma ativa de participação da turma, uma vez que já tiveram um esboço geral dessas

biografias. Atividades de fixação (cartazes, cruzadinhas, caça-palavras e outros) são necessárias porém não o suficiente, pois, se não houver agilidade e desenvoltura para lidar com a grande carga de informação, a aula fica maçante e improdutiva.

A aula imediata a estas posiciona o Brasil frente ao seu compromisso diante da evolução do planeta. O expositor deve mostrar o nosso dever como nação, frente ao processo de espiritualização do homem e como temos os recursos para esta realização, tanto do ponto de vista coletivo como individual. Deve-se tomar cuidado para não entrar em ufanismo desnecessário.

Novamente o expositor deve estimular a participação da turma para que a aula tenha um bom rendimento e, o mais importante, que se desperte, ou se reforce, que eles são fator importante neste projeto divino.

As aulas finais deste bloco vão se concentrar no desenvolvimento histórico da Doutrina em nosso país e as pessoas que foram importantes para a sua consolidação. O expositor deve se esforçar para trazer novos informes à turma, principalmente na aula 100.

Quanto às várias biografias a serem vistas, algumas são de difícil pesquisa. A sugestão é que nesses casos, comente sobre os biografados a partir do conjunto de suas obras ou de tarefas que desempenharam.

Outra lembrança importante é ser bastante dinâmico na condução das biografias, pois, além de serem várias por aula, têm de passar um resumo geral da vida e obra, que não pode ser cansativo nem se pode deixar de falar sobre dados que realmente são relevantes sobre cada biografado. O expositor tem um trabalho a mais: fora estudar cada biografado, administrar bem o tempo da aula sem perda de conteúdo.

É interessante que o expositor entregue para a turma um resumo por escrito um pouco mais detalhado do que foi dito na aula, estimulando os jovens a futuras pesquisas. O dirigente da turma já deve começar a agendar o exame espiritual de final de ciclo junto à Casa e com a turma. É oportuno também lembrar que a essa altura do programa, a turma (ou pelo menos boa parte dos participantes) já deve estar engajada em algum trabalho dentro ou fora da Casa Espírita.

## Comitê da Regional SP define calendário 98

Em 28 de setembro passado foi realizada a nona e última reunião do ano do Comitê de Trabalho para as Mocidades da Regional São Paulo. O encontro ocorreu no C.E.B. Seara de Luz.

**Acompanhamento e apoio às turmas** - Foi solicitado aos Centros que enviem dados sobre a abertura de novas turmas de Mocidade para que elas sejam divulgadas no jornal *O Trevo*. Da mesma forma, se a turma de Mocidade da sua Casa pretende desenvolver trabalhos, como visitas a obras assistenciais e qualquer outra atividade, e necessita de ajuda, pode contatar o Comitê (rua Genebra, 172, Bela Vista, CEP 01316-010, São Paulo, SP, ou com Henrique,

tel. (011) 228-4451).

**Curso de Dirigentes de 1998** - Será realizado em dois dias, em um mês que não seja férias escolares. Ficaram definidas estas datas: 23 e 30 de agosto de 1998, em período integral.

**Encontro Geral** - Foi dada a sugestão da data de 10 de outubro de 1998. As outras Regionais serão consultadas.

**Encontro Regional** - Em virtude de o Encontro Regional de 1997 ter sido realizado no final de outubro e da possibilidade de a Regional São Paulo coordenar o Encontro Geral de 1998, foi aprovado entre os Centros representados a suspensão do Encontro Regional no próximo ano. Com outra Regional

assumindo o comando do Encontro Geral em 1999, o Encontro Regional seria retomado em 99.

**Próximas reuniões do Comitê** - Ficou definido que o Comitê da Regional SP vai passar a se reunir a cada bimestre, sempre no último domingo do mês, às 15h, e não mais mensalmente. As datas das reuniões: 25 de janeiro, 29 de março, 31 de maio, 26 de julho, 27 de setembro e 29 de novembro. Fica mantido o critério de presença mínima em dois terços das reuniões. Se o Centro não participar de pelo menos quatro reuniões ficará impossibilitado de participar dos eventos da Mocidade (Encontros Geral e Regional).

# A Mediunidade no 3º Milênio

Esse foi o tema da Reunião de Trabalhadores e Alunos do Centro Espírita Caminhos de Libertação, de São Paulo, realizada em 14 de setembro passado. A médium Martha Gallego Thomaz, dirigente do Grupo Noel e colaboradora da Aliança, começou seu bate-papo com uma definição: "Mediunidade não é apenas dar passividade a Espíritos, mas atuar como intermediários". Comparou: "Os pais são médiuns da vida; o fio, o médium da usina". Complementou: "Todos nós podemos ser intermediários do Bem".

Dona Martha, 82 anos de idade, 57 de exercício mediúnico (41 na Federação), ainda lembrou as idéias de Paulo. O apóstolo dos gentios explicava que cada trabalhador tinha uma atribuição. "Para alguns, falar, para outros, escrever; para outros ainda, curar; há diversas formas de ensinar; um não é maior que o outro por alguma capacidade específica", comentou Dona Martha. "Se um achar que o outro é melhor, se nós nos acharmos melhores, a fraternidade desaparece", acrescentou. E Mediunidade sem fraternidade não frutifica.

Cada vez a Mediunidade se realçará pelo aprimoramento dos médiuns em sentir as vibrações dos ambientes, das pessoas, dos próprios objetos. A comunicação pela vibração tende a se ampliar. "Os aparelhos de TV funcionam com vibrações eletromagnéticas. Os seres humanos também somos dinamos; é preciso saber utilizar essa capacidade com tranquilidade", disse Dona Martha.

A Mediunidade do futuro terá muito de troca de sentimentos. "O médium sairá ao trabalho com alegria, buscando sentir o que as pessoas precisam para uma confraternização, atento a assimilar as vibrações superiores." Será um trabalho de coração a coração.

Com o pensamento pronto para a análise da própria sensibilidade, o médium estará apto a ser inspirado sobre o que os companheiros de estrada necessitam. "A palavra pode mentir; você pode dizer algo que não sente, mas a vibração não engana." Com ligação no Bem, as vibrações não-constitutivas não interferem. Vigilante e bem preparado, o médium estará seguro.

Dona Martha lembrou o Sermão Profético de Jesus, que consta do Evangelho de Mateus, em que o Divino Mestre alerta que, no final dos tempos (período de transição pelo qual a humanidade passa atualmente), nada ficaria oculto. É como se o mundo se preparasse para viver sob o Império da Verdade, nas instâncias da Ciência e também da vida social e particular.

O codificador Allan Kardec, em "O Livro dos Médiuns", recomenda o estudo e a observação. André Luiz reforça o conselho, em "Sexo e Destino", fornecendo vários exemplos de observações úteis ao trabalho espiritual. Estudo e observação também se referem a nós mesmos. Ou seja: Reforma Íntima é imprescindível. Uma das provas que aparecem no caminho do médium é a vaidade. O médium com mais êxito em sua tarefa não é aquele capaz das mensagens mais eloquentes ou dos fenômenos espetaculares. Mas o que coloca o sentimento mais puro e elevado em tudo o que faz, mesmo que esse tudo, para o mundo, possa representar "pouco".

## Tendas de Regeneração

Valentim Lorenzetti, médium: Martha Gallego Thomaz

Companheiros Amigos,

Obrigado pela manhã luminosa que nos é oferecida; para que possamos continuar lutando, a fim de concretizar o ideal cristão. É preciso procurar analisar as nossas possibilidades para que o caminho se torne mais fácil. Estudemos Doutrina, Evangelho, de uma forma geral. Entretanto, todos aqueles que procuram os caminhos de libertação têm diversas estradas, têm diversos caminhos.

Se um atualmente sobe uma escada, outro sobe uma rampa e outro desce para o porão. Cada qual agindo daquela forma cristã, mas com as características próprias do local que lhe é oferecido. Há, normalmente, uma regra comum. Entretanto, cada criatura precisa aplicar a regra de acordo com a sua possibilidade. Não vamos exigir de uma criança que suba sozinho uma escadaria. Assim como não se vai pedir a um jovem que esclareça os problemas das antigas escrituras sem ter tido a oportunidade de lê-las.

Todas as coisas se tornarão mais fáceis, todos os caminhos se tornarão mais acessíveis na medida em que formos procurando, além de conhecermos a nós mesmos, conhecermos os nossos companheiros do caminho, e estendermos a mão àquele que é mais fraco porque, se nós conseguimos alguma elucidação, é porque alguém nos

ofereceu a mão. Alguém teve paciência conosco. Alguém nos educou. Alguém nos ofereceu livros. Então vamos também fazer isso com aqueles que no momento são mais frágeis do que nós.

Todos nós, toda a humanidade andamos em busca de libertação. Existem aqueles que buscam a liberdade através de armas e bombas. Existem aqueles que buscam a liberdade através do álcool e dos tóxicos. Felizes aqueles que buscam a liberdade através da vivência evangélica. Felizes aqueles que procuram os caminhos da verdade, os caminhos da confraternização. Felizes aqueles que semeiam as idéias novas que fortalecerão os ideais cristicos.

Procuraremos, meus amigos, analisar todas as situações. Se formos visitar um acampamento, nós verificamos que todas as tendas são diferentes. umas são coloridas. Outras são de uma cor mais tranqüila. Outras têm um colorido mais forte, de acordo com a situação, a possibilidade e o gosto do dirigente da tenda. Vamos fazer das Casas Espíritas tendas reveladoras, tendas que retenham a capacidade de regeneração. Quanto maior o número de tendas, mais fáceis os caminhos de libertação. *(Mensagem transmitida ao encerramento da Reunião de Trabalhadores e Alunos do C.E. Caminhos de Libertação de 14 de setembro passado)*



## Às Margens do Rio Sagrado

"Às Margens do Rio Sagrado", obra escrita por Edgard Armond, já foi apresentada como "um livro que mostra os pontos de concordância entre os ensinamentos elevados do Oriente e as

Reprodução



práticas da Doutrina Espírita". No preâmbulo, o Comandante já deixa claro o objeto do trabalho: "O povo da Índia tem sido considerado o mais espiritualizado do mundo e, dessa região, veio uma poderosa linha iniciática, que muito influenciou na fundação de religiões e filosofias ocidentais".

O objetivo vem mais adiante: "É escrito para focalizar alguns dos inúmeros aspectos da vida além túmulo, após o desencarne, que alguns autores desencarnados têm ultimamente, e com muita proficiência, ventilado, e mostrar o valor que possuem os estudos e as práticas de natureza espiritual- evangélicas realizadas na Terra". E como Armond faz isso? Narrando "uma excursão de estudos, empreendida, no Plano Espiritual, a um templo dessa velha Índia, situado na confluência dos rios Djumna e Ganges, proporcionada a um aprendiz do Evangelho, desencarnado em 1957".

Com "Às Margens do Rio Sagrado", fica mais fácil entender a força da religião da Índia, fundamentadas nas seguintes bases, segundo o autor: "no desprendimento em relação aos bens materiais; na humildade no sofrer; no desprezo pela dor; no destemor da morte", pontos que com certeza interessam hoje e sempre ao aprendiz, ao servidor e ao discípulo. (G.F.)

**Esta obra faz parte da:**

**Coletânea  
Edgard Armond**

## Coletânea EDGARD ARMOND

Com Obras

- Sobre o Apocalipse
- Tradições Espirituais da História da Humanidade
- Mensagens Evangélicas
- Romances
- Estudos Doutrinários

Mais informações na próxima edição de *O Trevo*

## EDITORA ALIANÇA

Rua Genebra, 168 - CEP 01316-010 - São Paulo (SP)  
Tel. (011) 607-5304 - Fax (011) 605-9448

Obra	Preço (R\$)
Cromoterapia .....	3,00
Curso Básico de Espiritismo .....	6,00
CVV - Uma Proposta de Vida .....	6,00
Desenvolvimento Mediúnico .....	5,50
Exilados da Capela (Os) .....	8,00
Guia do Aprendiz .....	5,50
Guia do Discípulo (só para Grupos Integrados) .....	2,00
Iniciação Espírita .....	12,00
Médico dos Pobres (O) .....	8,00
Mediunidade .....	10,00
Passes e Radiações .....	8,50
Psiquismo .....	2,50
Redentor (O) .....	8,00
Trabalhos Práticos de Espiritismo .....	6,50
Vivência do Espiritismo Religioso .....	12,00

No intuito de manter os preços constantes de nossa tabela (que não sofreram qualquer reajuste nos últimos três anos), a Editora Aliança adotou as seguintes condições de venda e pagamento desde 1º de julho de 1997:

valor líquido	prazo
até R\$ 300,00	pagamento antecipado
de R\$ 300,00 a R\$ 1.000,00	30 d.d.
acima de R\$ 1.000,00	30 e 60 d.d.

Desconto padrão passa a ser de 30%, sendo concedido desconto adicional de 20% para pagamentos efetuados até o dia do vencimento.

Razin; médium: Divaldo Pereira Franco

Companheiros do coração!  
Meu querido Edgard!

Como o lírio medra, do seio generoso da terra, emergindo, a fim de aspirar a grandeza dos céus e perfumar em redor, nós emergimos do fundo dos templos, do seio acolhedor do conhecimento e da sabedoria, para perfumarmos, nos dias de hoje, com a grandeza do sentimento, a humanidade que gira em torno de nós.

Do silêncio dos templos herméticos, do fundo das doutrinas esotéricas, emergimos agora no seio amoroso da comunicação espiritual, para trazer à massa ávida, sempre necessitada, a Verdade—essa grande luz—que, através dos tempos, vem se empenhando na luta titânica pela conquista do cetro da imortalidade da vida, no seio acolhedor da terra que nos serve de berço e, para nosso corpo, de túmulo!

A fraternidade é, certamente, dentro dos anos e dos séculos, um dos mais profundos marcos do conhecimento e da virtude, que se vem desdobrando desde os primeiros gritos do sentimento de fé e da penetração do homem nos grandes arcanos do eterno até os nossos dias, ampliando as suas possibilidades e criando novos elos de ligação universal, para que o Espírito do Supremo Idealizador do mundo possa, sobrevivendo em todos os tempos, gritar a nossas vidas e tornar-nos archotes vivos, em demanda da eterna glória de

viver no Seu regaço de felicidades indescrevíveis!

Nos dias de hoje, a Fraternidade é um rebento de Luz, na grande treva desta noite de inquietação. A Fraternidade desdobrada é o amor generalizado.

Antes, congregávamo-nos no seio dos templos de pedra, buscávamos a alegria gloriosa nos altos montes tibetanos e, sob a abóbada misericordiosa dos céus, no seio feliz do Himalaia longínquo, ou na alegria dos templos imortais do Egito, ou na gloriosa Caldéia distante, ouvíamos a voz de Brahma, a palavra de Siva, o grito de Mon, ou a misericórdia de Deus, nas suas múltiplas manifestações, no silêncio secreto das meditações profundas, abeirando-nos da chama viva do fogo, o poder eterno do Criador indestrutível.

Hoje, o nosso templo é o amor, é o dever, é a bondade, é a disciplina, para que a ordem, no seio da coletividade em que vivem os homens, possa ser o estandarte básico onde se assentem os fundamentos das novas gerações que virão mais tarde.

Antes, falávamos àqueles que haviam despertado para a vida do espírito e que puderam adquirir a primazia da verdade no seio grosseiro dos cultos para, nas tradições orais, levarem a palavra do grande Deus através dos tempos, até a hora gloriosa da imprensa, até os dias imortais do seu trabalho ativo.

Hoje, na palavra do Mestre da Galiléia, o glorioso Raboni de Israel, cada um de vós outros, irmãos bem amados, sois o Evangelho vivo, o arqueiro de luz a iluminar as trevas que vos seguem de perto ou que vos circundam, no seio das mais gloriosas vibrações siderais ou nos recantos mais grosseiros das vibrações selvagens de animalidade primitiva.

É por isso que defrontais com a dor e o cardo, o espinho e a dificuldade, no seio glorioso da academia terrestre, em cujo lugar encontros e banco amigo para a vossa iniciação apostolar, de evolução e de serviço.

Tenho acompanhado de perto todas as realizações da "Fraternidade dos Discípulos de Jesus", no seio amigo da Casa que nos reúne, sob a generosidade de Bezerra de Menezes, o apóstolo da Fraternidade. E é com alegria, com aquele júbilo inocente da criança feliz, que vos digo de coração: Algo há já realizado. Pôde-se quebrar a coluna terrível do eu, destruiu-se o alicerce marmóreo do personalismo, para abrir as portas de Luz a quantos, ávidos das misericórdias do Céu, deambulam atrás de nós na romagem evolucionista!

Na casa dos quinhentos, em memória do último dia da Galiléia, nós prepararemos na iniciação primária os candidatos à Verdade. Solicitar-lhes-emos de pronto o exercício da luta, na dualidade do bem e do mal, para que a primeira vitória àquela e o homem se

## Armond tem homenagem póstuma

"Cel PM Edgard Pereira Armond" é o nome do 20º BPM/1 (S. Sebastião), conforme decreto de setembro de 1993, assinado pelo governador do Estado, por indicação do prefeito de São Sebastião. Essa homenagem constitui o reconhecimento a um grande benfeitor do Litoral Norte do Estado de São Paulo.

Nascido em Guaratinguetá em 14 de junho de 1894, o Cel Armond

ingressou na Força Pública de São Paulo em maio de 1915. No início dos anos 20, já como aspirante, comandou os destacamentos de Santos, São João da Boa Vista e Amparo.

Na Revolução de 1924, combateu na Capital como 1º Tenente e depois seguiu para o Paraná e Santa Catarina. Participou da Revolução Constitucionalista de 1932, assumindo um comando no litoral paulista.

O Cel Armond teve destacada carreira militar e fundamental participação na construção da primeira rodovia de acesso ao Litoral Norte, que idealizou e tornou viável junto ao governo do Estado. Um dos grandes colaboradores da Federação Espírita de S. Paulo, o Cel Armond faleceu na Capital, no dia 29 de novembro de 1982.

(Texto publicado originalmente no COPM Notícias de junho de 1994)

# ... Discípulos de Jesus

▶ liberte do animal; para que o espírito conquiste a fera que existe dentro dele e, depois de domá-la, parta feliz para o lar bendito dos setenta, aqueles que ouviram de mais de perto o "Ide e Pregai", onde então atingirão os primeiros sentimentos de dar sem saber porque dá: do servir sob a bênção e alegria de servir, sintonizar de perto com as vibrações melhores e nas delicadas vibrações coloridas do bem, da virtude do sentimento, marcharem o próximo degrau da perfeição, no colégio apostólico dos doze discípulos, em cujo seio a palavra do Senhor se manifestará mais tarde, chamando-os de bem amados e elegendo-os escolhidos para as tarefas mais difíceis, onde aqueles que estiverem escravos do pecado, ou os que não estiverem exercitados no sacrifício, não poderão pugnar, porque serão vencidos e derrotados nas primeiras instâncias da luta!

Esta iniciativa, queridos companheiros e discípulos do coração, foi iniciativa de mais Alto.

A nossa estrada foi aumentada. Fomos experimentados em longa década de oportunidades e de lutas, de ascensões e de quedas, no conhecimento da psicologia humana e na penetração da vida psíquica, através da generosidade daqueles que foram eleitos intermediários para a recepção das páginas de além-túmulo e o aprendizado de nós mesmos, na verificação do caráter de cada um e na observação da fidelidade com que a palavra do Senhor chegava até os órgãos dos sentidos dos médiuns e deles até nós outros.

Depois dessas experiências em que a Luz do Senhor nos apresentou a realização do trabalho, sentimo-nos mais fortificados para iniciar uma outra jornada — e essa jornada é ampla. Com as "Fraternidades" espalhadas por todo o globo, iremos sintonizando daqui, estabelecendo fronteiras magníficas, donde a nossa humilde voz, sob a direção sublime de Hilarion, irá irradiando o sol da Verdade para toda a terra banhada do

Evangelho do Cristo, sob a Presidência maior do Supremo Pai, o Arquitecto Eterno das necessidades do Universo. Daí a necessidade de não esmorecer, de porfiar até o fim, de não tergiversar nem recess!

A Abóbada celestial derrama messes misericordiosas de luzes sobre as almas dos que se congregam com o desejo sincero de, na pedagogia do saber, aprender a lição da vida.

Bom ânimo, pois! Seguiremos convosco e o grande Criador conosco!

Marcharemos ao vosso lado, como o caravaneiro que não teve medo do simum. Quando, distante, o grande grito de guerra das areais se ergueu, ele se curvou sobre a terra que trepidava, para que o chicote do vento lhe açoitasse o pó e fosse passando, para cobrir as camadas de areia que as precederam! Entretanto, vede bem, o caravaneiro que se dobra diante da inclemência do deserto se dobra, mas não fica inativo! Se permanece inativo é soterrado! Movimenta-se para flutuar sempre!

Quando a tempestade das areias do deserto do mundo açoitou contra vós outros, curvai-vos porque a árvore que não se dobra diante do vento é arrancada e lançada longe! Curvai-vos, mas nunca permaneçais inativos! Movimentai-vos na direção que for possível; agi segundo as circunstâncias momentâneas, e o pó irá caindo sempre sobre vós, apesar de vir de sob vós e estareis à tona para, cessada a tormenta, reiniciar a jornada, deixando novas pegadas, e demandar o Oásis bendito, onde sacudireis o alboroz e reclinareis a cabeça cansada no dorso amigo da relva e vos dessedentareis na fonte da sabedoria infinita, que é a água bendita da Verdade, onde repousareis!

Ide, pois, companheiros! A Fraternidade vos chama para salvar o mundo o que ainda for possível do mundo salvar! A Fraternidade em cada um de nós é um elo gigantesco, que deve ser fortificado porque, sabeis, a corrente não será, jamais, mais forte do que o seu elo mais frágil!

É mister que todos nós sejamos, cada

um em si mesmo, poderoso elo, para que a corrente, na sua grande unidade, seja uma força poderosa, capaz de resistir a todos os embates, formando, na eloquência, uma sintonia de forças semelhantes, que se agregam no mesmo pólo positivo de verdades siderais!

Marchai pois! O horizonte imenso se alarga ao sol da revelação. E o Espiritismo, na hora presente, coletânea dos princípios sagrados das doutrinas fechadas no profundo dos templos, é a esperança maior, na alegria misericordiosa dos ensinamentos benditos do Homem que morreu por amor, do Homem que recebeu a palavra de Hilarion e que emergiu do mundo, na eloquência grosseira de uma cruz, para salvar a Humanidade do caos!

Erguei-vos também vós outros! As vossas cruzes serão dificuldades e trevas, derramando o desespero. Mas também, igualmente ouvireis, no vosso "Lama Sabactâni" depois de tudo, a misericórdia do Senhor dizer: Tudo está terminado! Sim, mas agora penetrais na nova vida, onde tudo se vai iniciar sob novos aspectos. E ao seu cântico eterno, aos harpejos sagrados da esperança, na grande orquestração de felicidade, marchareis ditosos, abraçados, porque enlaçados uns nos outros, vereis se destacar no imenso do infinito o símbolo ditoso: Com este sinal vencereis. E a cruz das vossas dores, a cruz das vossas lágrimas, a cruz dos vossos sofrimentos, vos terá erguido até os pés sacrossantos d'Aquele que simboliza para nós a própria vida e que é para nós a própria vida!

Meus armados irmãos! Seja em vossas almas a Paz aquecida pelo fogo da vida, iluminada pelas centelhas do amor e irmanada pelos elos da Fraternidade do Senhor!

Vosso Irmão, Razin.

*(Mensagem recebida em São Paulo no dia 22 de abril de 1954; presentes: José Gonçalves Pereira, Carlos Jordão da Silva e Comandante Armond)*

# Discípulo de Jesus...

## ...é aquele que se sublimou na glória de servir\*

Abner Klarosc

Quarenta e cinco anos já vão se passando desde que a Fraternidade dos Discípulos de Jesus foi inaugurada com a adesão dos primeiros servidores que concluíram a primeira Escola de Aprendizes do Evangelho, após seu período probatório.

Foi o momento memorável em que diversas outras Fraternidades se fizeram presentes, referendando tão alto regozijo pela extensão da Fraternidade do Trevo, com a ramificação no mundo material.

Quando se fala em fraternidade, logo imaginamos uma legião de espíritos abnegados, que, trabalhando em grupos harmoniosos, realizam as tarefas na grande seara do nosso Mestre Jesus, numa aliança de sentimentos e ideais.

Possuimos latentes todos esses atributos, espíritos que somos. Formamos aqui na Terra, no mundo dos encarnados,

uma legião de espíritos com um ideal de servir, cabendo a cada um dos integrantes dessa Fraternidade o cumprimento do compromisso firmado conosco mesmos na presença do Divino Mestre: em nos "transformarmos em um elemento vivo de sua exemplificação em todos os atos da vida e dar, como seus discípulos, o testemunho que for exigido no terreno da fé, da humildade, da perseverança e do devotamento aos semelhantes, para fazer cumprir a Lei Maior de amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a nós mesmos".

Esse comprometimento será bem mais fácil de ser atingido se nos comportarmos como uma verdadeira família em Jesus, reunindo-nos fraternalmente em busca de vibrações amorosas de nossos mantenedores, primeiro da Fraternidade do Trevo, com

a qual estamos diretamente ligados e com as demais que referendaram essa grande missão, nos acolhendo como verdadeiros Discípulos de Jesus.

Vamos fazer nossa uma das proposições emanadas da Reunião dos Discípulos de Jesus da sede do Centro Espírita Irmão Timóteo em 8 de maio de 1981: "uma vez a cada três meses será oportuna, em cada centro, reunião, a fim de congregar em ambiente fraterno todos os discípulos da Casa".

Coloquemos em meta essa proposição, agendando como compromisso de cada núcleo fraterno essas reuniões, nas quais, além de sentirmos de perto nossos irmãos, possamos immanar nossos sentimentos de verdadeiros cristãos em busca do grande ideal em servir.

*\*Frase de Edgard Armond*

## Ingressantes da Regional ABC

A seguir, a relação dos ingressantes na FDJ por ocasião da 16ª Passagem de Discípulos da Regional ABC, realizada em 22 de junho de 1997 (foto).

### C.A.E. Geraldo Ferreira

**17ª Turma** - dirigente: Hélio Dellanoce; ingressante: Marli Gitti.

### Casa de Timóteo Evangelização e Cultura Espírita

**19ª Turma** - dirigente: Shirley A.R. Silva; ingressantes: Anete M. dos Santos, Arlete C. Jamada, Carla Grotti, Clarice S. Silva, Claudete Q. de Melo, Dionília F.P. dos Santos, Dolcay F. da Silva, Edna B. Lemos, Eliete Oshiro, Geni G. Silva, Geraldo T. Amaral, Gírlaine F. Fanteni, Irene G. Oliveira, Joseni S. Santos, Lilian R.F. de Mello, Máio F. Ferreira, Márcia M. Jacomini, Maria Ap. Nunes, Maria L.R. Gonçalves, Marilene L. Simão, Marize A. Coutinho, Nelson R. Gonçalves, Paulo César Petreca, Roseli L. Bertoldo, Sônia M. Cortes, Tânia R.B. Rodrigues, Vera Lúcia Fragoso.

### Casa Espírita Edgard Armond

**12ª Turma** - dirigente: Sidnei Machuca; ingressantes: Adenir S. Santos, Antonia F. Garcia, Áurea M. Babichaka, Benedita L. Reis, Célia T. Hernandez, Cinthia B. Santos, Dirce L. Bindilatti, Djalma A.M. Santos, Edson Fazolin, Elizabeth A.S. Areas, Hélio J. Dias, José F. Pelaquine, Márcia B. Castelli, Maria das D. dos Santos, Maria O. Carvalho, Marisa Dolores Molognoni, Nivaldo T. Oliveira, Paulo R.S. Machado, Odeir Rizo, Rosana C. Martins, Rosilene T. Castro, Rosimeire B.A. Galego, Sonia A.C. Dourado, Tereza L.B. Rizo, Vilma O.L. Dias.

### C.E.C. Redenção

**14ª Turma** - dirigente: Neusa M. Alvim; ingressantes: Ana Rita S. Araújo, Elizabete Figueiredo, Elizabeth da Silva, Elizia F.V. Trindade, Ivone A. Heinze, José C.M. Trindade, Leonilda C. Correia, Luzia A. Lucin, Marcos H. Bolli, M. Aparecida Moreno, Maria Negocia, Otávio O. da Silva, Regina P. Moscan, Sandra R.P. Souto, Sizomar M. Silva, Tânia C.O. dos Santos.



### C.E. Redentor

**24ª Turma** - dirigente: Sueli Fagundes; ingressantes: Alice Y. Kushida, Anaf C. Rovaron, Aparecida Ferreira, Aurora S. Fiuza, Cecília T. Stevanin, Cleide Machado, Deusrieta M. Feitosa, Edson de Oliveira, Elenise N. Fragoso, Elizabeth M. Ardana, Evelise S. Gonzalez, Gilmar A. Martins, Hugo C. Menezes, Idenir A. Lopes, Janice J.T. Vizinsh, Margarete A. Crevilar, M. Fátima N. Silva, M. Juraci Anselmo, Neiva Ferraz, Nelson Garre, Neyza N. Cavinatto, Rachel V.R. Grossi, Roberto The, Santa S. Gato, Solange A.A. Oliveira, Valdira S. Vereschino, Vera L.K. Vieira.

# Visita à Argentina

Adalberto Teixeira Ferrão - Santos (SP)

Com um programa que começou a ser elaborado no Encontro Geral de dezembro de 1995, em Perus, com a coordenação de nossa companheira Vera Arnaud e o propósito de levar apoio aos irmãos argentinos ligados à Aliança, foi realizado entre os dias 24 e 31 de março passado uma extensa programação. Houve Exames Espirituais em passagem de Aprendizes para o grau de Servidores, ingresso de Servidores, vivências sobre o Espiritismo Religioso, palestras sobre a Dinâmica e a Evolução da Doutrina, além da troca intensa de experiências.

Os trabalhos foram realizados nas cidades de Loberia e de Mar Del Plata, na Sociedade Espírita Amalia D. y Soler e Sociedade Espírita Allan Kardec, respectivamente.

Num clima de muita seriedade, a alegria, a emoção, a fraternidade, o companheirismo, a união de ideal foram intensamente vividos durante os oito dias onde a recepção calorosa dos nossos "hermanos argentinos" nos emocionou desde a chegada a Necochea até a estada em Loberia e Mar Del Plata, dando-nos a certeza de que, quando

existe amor entre as pessoas, os problemas de fronteira e idiomas deixam de existir.

Gostaríamos de registrar e agradecer o grande esforço de nossos irmãos Raul, Elsa, Adriana, Alfredo, Ester e Alcira, em Loberia, e César, Inês e Raquel em Mar Del Plata e a todos aqueles que se uniram para nos receberem. Transcrevemos abaixo relato do companheiro César A. Correa, de Mar Del Plata. O texto é mantido em espanhol, em respeito ao idioma de César.

## Servidores argentinos

César A. Correa - Mar del Plata (Argentina)

Estimados hermanos del Brasil, rogamos a Dios que al recibo de la presente se encuentren muy bien, amparados por el Divino Amigo. Hace un tiempo que nos encontramos para tan significativa reunión; de la que no hemos más que recogido buenos comentarios de alegría, confort y esperanza. Enviamos la nómina de hermanos que pasaron al grado de Servidor y de aquellos que ingresaron como Discipulos de Jesús.

**Sociedad Espiritista Amalia D. y Soler - Loberia**

**5ta. Turma** - director: Alcira Garmendia; secretario: Alfredo Milessi; pasaje a Servidor: Adriana Daguer, Alfredo Milessi, Carlos Deniro, Elsa de Carvalho, Esther C de Milessi, Eves de Deniro, Rosa Merino, Susana Carvalho.

**Sociedad Espiritista Amalia D. y Soler - Mar del Plata**

**1ra. Turma** - director: César A. Correa; secretaria: Inés López; pasaje a Discipulo: Concepción de Peiró, Francisco Reigada, Inés López, Joaquín Peiró, Jorge Moltó, Nora C de Sánchez, Sergio Chambers, Susana A de Moltó.

**Sociedad Espiritista Allan Kardec - Mar del Plata**

**1ra Turma** - director: César A. Correa; secretaria: Hilda Crouzat; pasaje a Servidor: Hilda Crouzat, Irma Lozano, Joaquina Barba, Leticia Ilundain, Mario Cejas, Matilde Fiare, Norma Machado.

**Sociedad Espiritista Mensajeros De Luz - Mar del Plata**

**1ra Turma** - director: César A. Correa; secretaria: Susana Cantón; pasaje a Servidor: Adela Mendoza, Alejandro Villota, César Medina, Graciela Correa, María Angela Dellapiana, Noemí Duran, Susana Cantón.

**Sociedad Espiritista Mensajeros De Luz**

**2da Turma** - director: César A. Correa; secretaria: Raquel Nuñez; pasaje a Servidor: Julia Pérez, Natalia Rodriguez, Raquel Nuñez, Rodrigo Defelice.

Para éste trabajo contamos con el apoyo de los siguientes hermanos: Adalberto Teixeira Ferrão (CEAE Santos), Laudete Fernández Bautista (Santo André), Lucia Panham (Regional São Paulo), Saulo Panham (G.E. Patria del Evangelio), Sidineia de Oliveira (Razin, de Santo André), Suzete Gonçalves Ferrão (CEAE Santos), Teresa Sanchez Fernandez (Jardin de las Olivas, Playa Grande) y Vera Arnaud (Regional ABC).

Como ustedes saben estos son los primeros pasos, los primeros frutos de una planta aún muy tierna, que debe enfrentar las duras inclemencias del tiempo. Más notamos que vuestra presencia dio nuevas fuerzas a nuestras vidas. Por lo que sugerimos que estas vistas puedan hacerse periódicamente.

No desconocemos vuestras dificultades y la gran cantidad de trabajo que tienen, por lo que queda librado a sus posibilidades, desde ya demasiado han hecho por extender el mensaje de redención que el Espiritismo como expresión del cristianismo trajo a nuestras almas. Renovamos nuestro compromiso de seguir adelante rogando a Dios poder ser merecedores de voluntad y coraje. Fraternalmente.

## Atividades de Loberia

A Sociedad Espiritista Amalia Domingo y Soler, Loberia, Argentina, enviou ao companheiro Walter Basso, da Regional ABC, o seguinte quadro informando suas atividades.

Segunda-Feira	Assistência Espírita
Terça-Feira	Corte e costura
Quarta-Feira	Assistência Física e Curso de Médiuns
Quinta-Feira	Vibrações
Sábado	Evangelização Infantil (com lanche)
Sábado	Evangelho para adultos e EAE

# 4º Encontro Regional de Piracicaba

O 4º Encontro Regional de Piracicaba, realizado em Tatuí em 21 de setembro passado, domingo, das 8 às 17 horas, recebeu 250 inscrições de 18 cidades, com os participantes distribuídos em sete minicursos, em que monitores e alunos trocaram conhecimentos e experiências. Num clima harmonioso de muita alegria e paz, a emoção foi intensa nas cerimônias públicas (foto) da passagem para Servidores de 38 aprendizes e de 52 servidores para Discípulos. Os grupos presentes fizeram ainda sorteio para visitas entre si até o próximo Encontro Regional, em setembro de 1998. A gratidão da Regional e de todos os participantes aos companheiros de Tatuí.



## Seminário

A Regional Piracicaba realizou reunião sobre o tema Mediunidade em Serra Negra, no Grupo Espírita Humildade e Fraternidade, no final de julho. Houve 122 participantes, provenientes de Águas de Lindóia, Americana, Amparo, Boituva, Cesário Lange, Campinas, Cosmópolis, Itatiba, Piracicaba, Serra Negra e Tatuí, sob a coordenação da convidada Denilde M. Lourenço, do CEAERibeirão Preto.

Foram formados seis grupos para a discussão de diferentes abordagens da Mediunidade, tais como capacidade e comportamento mediúnicos, costumes, responsabilidades e a moral dos médiuns. Na apresentação dos respectivos estudos dirigidos, os grupos, por unanimidade, acrescentaram a necessidade do esforço constante na Reforma Íntima, muito estudo, trabalho e disciplina para conseguir o equilíbrio, a vigilância e a humildade tão indispensáveis para o não-fracasso da tarefa.

## Novos Discípulos

### C.E. Cairbar Schutel - Araras

**1ª Turma** - dirigente: Antonio Francisco Kammer; ingressante: Benedito Bretanha Filho.

### N.E. Casa do Caminho - Itapeva

**1ª Turma** - dirigente: Sueli Souza Brisola; ingressantes: Eliana Correa Prestes, Ernesta Carvalho Oliveira, Eunice Caetano de Souza Prestes, Irene Carvalho Felipe, Maria Fortunata Correa Prestes, Rosa Maria Agibert B. Dias, Vanda Eli Seabra.

### G.E. Aprendizes do Evangelho - Piracicaba

**13ª Turma** - dirigente: Florisval dos Santos; ingressantes: Adriana Aparecida Re, Alberto C. de Campos Bernardi, Angela de Cássia Monaco Marques, Hélio Ruiz, José Otávio Brito, Maria de Lourdes Alonso, Marta Regina Verruma Bernardi.

**14ª Turma** - dirigente: Líbia Maria Duarte; ingressantes: Essejane Malagueta, Inah de Assis Nogueira de Sá, Izildinha Aparecida Camargo Cláudio, Maria Celina de Campos.

**15ª Turma** - dirigente: Cecília T. Piantentini Zagatto; ingressantes: Benedita Giangrossi, Dilete Martins, Elecyr Rocha Gorga, Eliana M.G. Oliveira

Benassi, Fernanda Kraide Fellet, Helena Ângela Righi Peixe, Maria Aparecida Salvador, Maria Cecília Roel Furlan, Mário Benassi Júnior, Marli Maria Bortolazzo, Rosali Aparecida Camolez, Sueli Strelis, Terezinha Rodrigues Dias.

**16ª Turma** - dirigente: Conceição Aparecida Piassi Ruffo; ingressantes: Ângela Maria Moreira Pinhat, Célia Maria Zinsly de Mattos, Paula Célia Rodelle Cardinali, Rosicler Fagundes Coelho, Sandra Regina Pettan Tedesco.

### N.E. Aprendizes do Amor - Tatuí

**Turma por correspondência** - dirigente: Roseli Lacerda Campanholo (N.E.E. Ismael, Sorocaba); ingressantes: Cristiane Villanuevo Rodrigues, Lauro do Carmo Brisola, Maria Cristina P. Loureiro, Sueli Souza Brisola.

### N.E. Paulo de Tarso - Tatuí

**3ª Turma** - dirigente: Maria Aparecida Ortiz de Camargo; ingressantes: Anna Regina Figueiredo, Carlos Alberto de Campos Vieira, Célia de Oliveira, Celi Soares Fiuza, João Dontizetti Costa, Márcia Helena de Campos Badin, Márcia Lillian Ruiz Machado, Maria de Lourdes Almeida Arruda, Maria Pereira Marcondes da Costa, Marilene da Conceição Ferreira Santos, Thereza da Coll.

## As Inscrições do Encontro

Cidade	Assist. Espírit.	EAE	Entrev.	Mediunidade	Mocid.	P3A e P3B	Reforma Íntima	Total
Americana		2	3	3	1	1	19	29
Amparo	4		3	1		3	3	14
Araras			2			2		3
Boituva	1	1	2	4	1			9
Campinas	6	4	4		3	9	11	37
Cesário Lange	1			2		1	1	5
Cosmópolis	1		2		1	2	2	8
Itapeva	2	1	1	1	1	1	1	8
Itatiba	1	2	1	1	3	1	2	11
Itu		4	5			1	9	19
Limeira		2						2
Piracicaba	13	2	12	12	2	3	2	46
Ribeirão Pr.	2	3		2		2		9
St. Bárbara							1	1
Santo André							3	3
São Paulo					1			1
São Pedro	8	2	1		1			12
Tatuí	8	1	5	6	7	1	5	33
Total	47	24	40	32	21	27	59	250

# Seminário: Conceitos, Princípios e Ideais da AEE

A Regional São Paulo Capital realizou em 28 de setembro passado o 5º Seminário da Aliança Espírita Evangélica deste ano. O tema: Conceitos, Princípios e Ideais da AEE. Os 22 participantes trocaram experiências tendo como incentivo questionário utilizado no Encontro da Regional de maio passado, no módulo Dirigentes de Casas Espíritas. As questões versavam da diferenciação da Aliança em relação a outros movimentos do Espiritismo até qual é o lema da AEE, passando por uma avaliação do grau em que está o trabalho dos Grupos integrados e inscricos.

As questões suscitaram debates muito proveitosos. Um dos depoimentos destacou que nem sempre é fácil verbalizar ou escrever o tema do Seminário. Mas o esforço para isso coopera para uma solidez ainda maior dos princípios e ideais da Aliança. Mesmo porque o ideal da AEE não é para ser dito simplesmente, mas vivenciado, consubstanciado num programa de trabalho e fraternização, assistido por amigos que compartilham dos mesmos princípios na espiritualidade. O ideal persiste, pois se manifesta também acima de nós.

O que integra as Casas da AEE é a meta de proporcionar às pessoas que freqüentam os Grupos a condição para buscar a própria redenção, com as oportunidades de evangelização que tem como ponto-chave a Escola de Aprendiz de Evangelho.

Dessa forma o participante da Aliança se sente ligado a um compromisso maior, não personalista. Há um embate em vista: o crescimento espiritual contra orgulho. Para vencê-lo, é preciso estar disponível e entregar-se às tarefas com as quais mais se afina dentro do programa, que dá amplas oportunidades para que se pratique a vivência evangélica.

Os participantes apontaram a necessidade do estudo das obras do Codificador Allan Kardec para a segura orientação das atividades. Com Kardec, afastam-se os riscos de práticas não pertinentes nos Centros. O trabalho do Comandante Edgard Armond é essencial, principalmente na organização de Casas Espíritas. Armond mostrou ser possível um Espiritismo sem "donos", ou seja,

sem personalismo. Os Centros se tornando templos de oportunidade de esclarecimento e trabalho cristão.

O lema da Aliança, "confraternizar para melhor servir", foi bastante explorado. Da necessidade dos chamados simples "bons modos" dos trabalhadores no trato entre si e com alunos e assistidos da Casa até uma análise mais profunda de como a noção e a prática da atos fraternos são essenciais no processo de redenção do ser humano preconizado pela Aliança.

"Confraternizar para melhor servir" define a forma como deve ser o relacionamento entre os Grupos e dentro dos Grupos. Se entre os trabalhadores não houver essa fraternidade, como passar o exemplo adiante, principalmente mostrando o valor do propósito de evangelização?

Comentou-se sobre a importância da Escola de Aprendiz de Evangelho bem conduzida,

*Nunes, Sérgio,  
Dulcinea, Mira e  
Cleusa no  
Seminário em SP*

sem se deixar levar pelo intelectualismo, mas propiciando oportunidades de vivência e trabalho cristão, que, por sua vez, levam à busca do conhecimento. Todo esse processo desemboca num bom colaborador para a Casa Espírita simplesmente, mas num cristão ativo na sociedade com aquilo que ele pode contribuir.

O Discípulo de Jesus deve se manter na senda da Reforma Íntima, do trabalho e do estudo. Descuidado com a Reforma Íntima pode fazer com que os defeitos dos trabalhadores permeiem o próprio trabalho que se pretende aprimorar. As reciclagens funcionam como espécie de "autovacina" para que não se descuide da Reforma Íntima.

É cada vez mais fundamental que cada um se observe e trabalhe sobre si mesmo intensamente. O lema da Aliança significa trabalhar, sendo trabalhado por si mesmo. Jesus trouxe a instrução valiosa do "orar e vigiar". Kardec exemplificou o "amai-vos e instruí-vos". O convite na atualidade, feito por Cairbar Schutel, é para que se medite.



## Assistência Espiritual

*Esse é o tema do próximo Seminário da Aliança, programado para 30 de novembro.*

## Extremo-Sul

Maria Aparecida Germano Goldberg

Seminário em Porto Alegre contou com 22 Discípulos do C.E. Maria de Magdala e do C.E. Paulo de Tarso

Ficou claro que a Aliança Espírita Evangélica é um ideal de vivência espírita baseado num programa de trabalho e fraternização. É a união daqueles que acreditam na importância da vivência evangélica e buscam, através do trabalho realizado com humildade, dedicação, simplicidade e honestidade, levar ao homem os ensinamentos de Jesus.

Enfatizou-se ainda que a finalidade da AEE é divulgar o Espiritismo Religioso, trabalhando pela criação de novos Centros, novas Escolas de Aprendizes, Cursos de Médiuns, Assistências Espirituais, sempre gratuitamente, abertas, sem qualquer discriminação. O objetivo é vivenciar o Espiritismo Religioso exemplificando seus ideais a toda a comunidade.

Concluiu-se que é fundamental que aqueles que buscam a Aliança estejam de acordo com o seu ideal a fim de que busquem a harmonia, a pureza doutrinária, para que cada trabalhador seja responsável por seu ambiente de atividade. Só com muita disciplina, desprendimento e fraternidade, se conseguirá realizar, com a ajuda dos irmãos espirituais, um trabalho cheio de amor, que um dia dará os frutos desta grandiosa obra na seara do Pai.

## A seara é grande

Rinaldo Cacamo

C.E. Maria de Magdala - Porto Alegre

Fé, esperança, amor e caridade são virtudes norteadoras de qualquer cristão. Pois o homem sem fé é barco sem rumo. A fé sem esperança é hoje sem amanhã. A crença sem obras é vazia, nula. O estudo e a disciplina, para a divulgação da Boa Nova, são ideais de todos. Entremendo os princípios e ideais, a Reforma Íntima com exemplos é imprescindível. Em resumo, amar o próximo com exemplos fundamentados na verdadeira fé cristã são necessários e indispensáveis ideais e princípios de todos os cristãos e espíritos.



REC/ALE

## Regional Centro-Oeste

Itto Hendas - Regional Centro-Oeste

A Regional Centro-Oeste realizou em 9 de agosto em Caldas Novas (GO) reuniões sobre Liderança e Mediunidade (foto). Participaram 23 companheiros (14 de Caldas Novas, 6 de Brasília e 3 de Cuiabá). A seguir, as conclusões.

Liderança é a capacidade que tem o indivíduo de realizar anseios e objetivos comuns de um determinado grupo social de forma harmoniosa, disciplinada, organizada, orientando o grupo aos objetivos. Características de líder: humildade, flexibilidade, conhecimento das regras e das normas, disciplina, organização, aglutinação, iniciativa, ponderação, saber ouvir. Ao líder espírita se acrescentariam a Reforma Íntima, sintonia com os mentores espirituais, conhecimento da Doutrina, exercício do trabalho com amor e exemplificação.

O movimento espírita visa vivenciar o Evangelho de Jesus, segundo os princípios da Doutrina Espírita, evitando a acomodação em torno de ações meramente de rotina, sempre se renovando com base na Doutrina e no Cristianismo primitivo. Os apóstolos deram o exemplo empreendedor, partindo cada um para lugares diferentes e distantes, levando os ensinamentos de Jesus na forma que cada um compreendeu e absorveu, baseando-se no Amor e na Fraternidade. O que cada espírita pode fazer para auxiliar no movimento? Sair da acomodação, de apenas ir uma ou duas vezes por semana ao Centro e achar que isso é suficiente. É preciso que cada um faça a sua parte, que haja mais doação, espírito sacrificial em favor do próximo. Que cada um busque a própria transformação e transforme, em consequência,

o seu meio familiar, a sociedade e contribua com o meio espírita. Que cada um promova a ajuda, através dos ensinamentos evangélicos, nos mais variados campos. Que cada um cumpra o "Ide e Pregai". Não transferir a responsabilidade do movimento espírita a lideranças como Chico Xavier, Divaldo Pereira Franco e outros. Utilizar as próprias ferramentas de trabalho, não se justificar e não se desculpar para não fazer isso ou aquilo.

**Mediunidade** - É a faculdade do ser humano que permite a comunicação entre o plano físico e o espiritual. O médium é o intermediário, aquele que possibilita o intercâmbio entre os espíritos do mundo espiritual e os encarnados. Através da mediunidade o mundo físico recebe informações valiosas.

Quem tem a mediunidade-tarefa pediu essa missão no Plano Espiritual, antes de reencarnar. A mediunidade não é criação do Espiritismo, existe desde os primórdios do homem. Allan Kardec apenas codificou e detalhou os pontos que mais se faziam necessários para a prática mediúmica, de forma a ser melhor utilizada nos meios doutrinários, nas suas diversas maneiras: psicofonia, vidência, audiência, psicografia, psicometria, inspiração, etc.

A sintonia é um dos fatores mais importantes na mediunidade. Para que haja ligação com entidades mais elevadas, é necessário que o médium se transforme intimamente. Sua bagagem espiritual facilita esse intercâmbio. O contato com os chamados espíritos inferiores permite a prática da caridade. A mediunidade propicia mais esse trabalho de fraternidade.



## SP Capital: Organização, FDJ, Setoriais...

A Regional São Paulo Capital realizou em 4 de outubro passado a sua 5ª reunião bimestral deste ano. O encontro ocorreu na Fraternidade Espírita Anália Franco, no Jabaquara, zona sul da cidade.

**Trabalhadores flutuantes** - A coordenação da Regional solicitou que os dirigentes dos Centros anotem na caderneta dos seus trabalhadores os cursos que eles concluíram pelas suas Casas (Passes, Médiuns, Expositor, Entrevistador, Dirigente de Escola de Aprendizês etc.). Assim, quando o trabalhador atuar em outras Casas terá a caderneta como uma referência a mostrar no novo Centro. O ideal é que cada Casa tenha organizado um cadastro da sua equipe de colaboradores. Com essa atenção, podem ser diminuídos problemas e preocupações causados pelos chamados "trabalhadores flutuantes", que migram de Casa em Casa, sem vínculos.

**Assuntos diversos** - A Regional instituiu um grupo de trabalho para analisar questões práticas sobre o trabalho de Assistência Espírita. O G.E. Pátria do Evangelho, num trabalho conjunto com companheiros da Regional Litoral Sul, ofereceu pesquisa com referências para os dirigentes de Escola de Aprendizês do Evangelho. Mais informações com Dulcinea, na Secretaria da Aliança. Na área de organização dos Grupos, o C.E. Jesus de Nazaré relatou que um dos

seus trabalhadores desenvolveu um programa para informatização dos arquivos da Assistência Espírita.

**Apoio aos Grupos mais distantes** - Fernando, do CEAE Curitiba, apresentou dificuldades que os Grupos da Regional mais distantes da cidade de São Paulo têm para expandir atividades, com especial carência na formação de novos dirigentes, tanto para Escolas de Aprendizês, Curso de Médiuns, Mocidade etc. A coordenação da Regional solicita sugestões sobre como apoiar esses Centros. A idéia de fornecimento de material dos cursos e liberação para realização deles nos locais mais distantes será estudado.

**Momento de Fraternidade** - O Momento de Fraternidade da Regional São Paulo Capital, com o ingresso à FDJ este ano, será realizado na Federação Espírita do Estado de São Paulo (rua Maria Paula, 140, Bela Vista, São Paulo, SP). A data: 9 de novembro, domingo. As turmas ingressantes devem chegar antes das 7h30. Às 8h está programada a reunião privativa dos discípulos. Às 9h, o encontro será aberto ao público. A reunião terá palestra com audiovisual sobre Emmanuel e o testemunho do discípulo com o companheiro Adolpho Marreiro Júnior, do Litoral Sul.

**Reuniões Setoriais** - As Reuniões Setoriais da Regional São Paulo continuam propiciando mais entros-

amento entre as Casas. No próprio dia 4 de outubro, na F.E. Anália Franco, os Grupos do Setor Sul se encontraram, com a meta de intensificar o intercâmbio de expositores. No dia seguinte, foi a vez dos Centros da Zona Leste se reunirem com o mesmo propósito. No dia 26, as Casas da Zona Norte. O CEAE Santana relatou a realização de Curso de Expositores, organizado pelo próprio Setor, que teve 32 inscritos e encerrou-se com 21 participantes. O Setor Centro também teve reunião no dia 26 passado. O Setor Oeste se reuniu em julho e agendou próximo encontro para fevereiro. Os Grupos de outras cidades da Regional podem se encaixar em qualquer Setorial.

**Novo coordenador** - O companheiro Sérgio Augusto V. Ribeiro, do C.E. Discípulos de Jesus, foi eleito novo coordenador da Regional São Paulo. A próxima reunião da Regional está marcada para 6 de dezembro, sábado, às 16h, no Grupo Espírita Razin, na Bela Vista. No encontro a Regional vai fechar a sua programação de atividades para 1998.

**Oanfitrião** - Fundada em dezembro de 1979, a F.E. Anália Franco conta atualmente com uma turma de Escola de Aprendizês do Evangelho às terças-feiras e atividade de Assistência Espírita às quartas. Aos sábados são desenhadas a Evangelização Infantil e a Mocidade.

## ABC: Ingresso na FDJ, Expositores, AEE 25 anos...

A Regional ABC teve a sua mais recente reunião bimestral promovida em 11 de setembro passado no Lar Espírita Paulo e Estêvão. Participaram 32 companheiros, representando 18 Casas. No encontro foi comentada a necessidade de mais empenho dos Grupos e dos conselheiros no cronograma de visitas da Regional.

**Passagem para Discípulos** - A entrega de cadernetas ocorrerá no dia 7 de novembro, das 18h às 21h, no C.E. Redentor. É obrigatória a presença do dirigente. Com as cadernetas em ordem, os alunos estarão credenciados a passar

pelo exame espiritual nos dias 21 de novembro, às 19h30, ou 22 de novembro, às 13h30, na C.E. Razin. Quem chegar após o horário não poderá passar pelo exame. O ingresso na FDJ será na C.A.E. Geraldo Ferreira, às 15 horas de 30 de novembro. Também será indispensável a pontualidade.

**Auxílio a expositores** - A companheira Dietlinde (Linde) Domschar Faria, da C.E. Razin, oferece auxílio a expositores no preparo de aulas. Citou como exemplo as aulas sobre Psiquismo do Curso de Médiuns. Entrar em contato pelo tel. (011) 449-1417, ou com Rute,

tel. (011) 449.7406.

**AEE 25 anos** - A companheira Sidnéia de Oliveira, da C.E. Razin, propôs levantamento histórico sobre o movimento da Aliança no ABC a ser divulgado em 1998, quando a AEE completa 25 anos. A idéia é realizar pesquisa entre as Casas com depoimentos e recolhimento de documentos sobre a Aliança na região.

**Próxima reunião** - A Regional ABC volta a se reunir em 14 de novembro, sexta-feira, às 20h, com coordenação do companheiro Rene Sorrentino (C.A.E. Geraldo Ferreira). O encontro será na C.E. Razin.

# Visitas da Aliança

Em 17 de agosto o Grupo Fraterno Tiago (bairro da Mooca, em São Paulo) recebeu a visita de companheiros de São José dos Campos (SP): Luiz Forcato, coordenador da Regional Vale do Paraíba, Yolanda, Gisela e Fátima. Aproveitando a visita realizou-se um encontro sobre Reforma Íntima, com trabalhadores e alunos. Também estiveram presentes companheiros do Núcleo Espírita Fraternidade e do Centro Espírita Caminho da Redenção.

Foi falado sobre a força dos ensinamentos de Jesus, que não somente trazem esperanças aos que sofrem, mas proporcionam uma libertação, isto é, uma renovação dentro de cada um. A

EAE fornece a oportunidade dos primeiros passos para o crescimento espiritual, de modo consciente e ativo. Passamos a cuidar da nossa própria evolução espiritual e não empurrados pelas Leis. Na Escola inicia-se muitas vezes o processo de auto-conhecimento e reformulação de valores, através de intensos chamamentos durante o curso.

No encontro foram discutidas as seguintes questões: O que é a Reforma Íntima? Para que serve? Como e onde fazê-la? A Reforma Íntima foi definida como um processo contínuo de auto-conhecimento, do conhecimento da nossa intimidade espiritual e libertação das imperfeições. A pessoa que

verdadeiramente realiza a Reforma Interior influencia o ambiente à sua volta, trazendo modificações positivas e salutareias a todos. A Caderneta Pessoal é o instrumento eficaz da Reforma Interior, registrando os nossos esforços, conquistas e quedas, realizando um balanço das nossas virtudes e defeitos.

Nessa reunião ainda foi debatido sobre os principais defeitos, suas características e os prejuízos que trazem à nossa personalidade e aos que convivem conosco. Finalizando a reunião, foi falado sobre a importância da Reforma Íntima no lar e na Casa Espírita. O combate ao melindre e ao individualismo deve ser constante.

## FRENTES DE TRABALHO

### Caravana da Fraternidade Jésus Gonçalves

A Fraternidade Espírita Renascer, de Santo André, convida à participação da Caravana da Fraternidade Jésus Gonçalves, movimento em todo o Brasil de visita e auxílio a doentes com Hanseníase.

**Local:** A F.E. Renascer visita o Hospital Dr. Arnaldo Pezutti Cavalcante (Santo Ângelo), de Mogi das Cruzes (SP).

**Dias:** Todo primeiro domingo do mês.

**Mais informações:** Helio, tels. (011) 457-5831 e (011) 937-7710  
Altamir, tels. (011) 413-6846 e (011) 718-8911  
(maio de 1997)

### Voluntários

Fraternidade Assistencial Casa do Caminho - obra assistencial do CEAE Genebra

**Local:** R. Santo Estácio, 424 - bairro de Cidade Vargas, São Paulo (SP)

**Mais informações:** tel. (011) 5588-2008  
(dezembro de 1996)

### Novo Centro

C.E. Laços Eternos

**Local:** Rua Rio Grande do Sul, 30, Cidade Intercep, Taboão da Serra (SP).

Casa em início de atividade, agradece colaboração. O trabalho conta com as atividades de Assistência Espiritual para adultos (terças, 19h45), Evangelho Comunitário (quartas, 20h), Vibrações (quintas, 20h), Evangelização e Assistência Espiritual Infantil (sábados, 9h).

(maio de 1997)

### Atividades com crianças

Grupo Espírita Plantio do Amor

**Local:** Osasco (SP)

Necessita de trabalhadores habilitados a aplicar passes em crianças e de evangelizadores para a infância.

**Mais informações:** Helena, tel. (011) 62-4578.  
(maio de 1997)

### Trabalhadores

O Grupo Fraterno Tiago está precisando de trabalhadores para Assistência Espiritual (segundas-feiras, às 20h), principalmente preletores e médiums. A Casa fica à rua Darnilo Martins Pereira, 235, Mooca, São Paulo. Entrar em contato com Paulo, tel. (011) 752-5655.

(novembro de 1997)

### Evangelização de Crianças e Turmas de Mocidade

Centro Espírita Discípulos de Jesus  
**Local:** Favela da Vila Prudente, em São Paulo

**Dias:** Domingos, das 8h às 12h

Necessita de pessoas de boa vontade

**Mais informações:** Milton, tel. (011) 289-5777

(maio de 1997)

### Trabalhadores

**Alimentos, roupas, utensílios**

Grupo Assistencial Renascer

**Local:** Favela de Vila Santa Cruz I, em São José dos Campos (SP)

**Dia:** Domingos, Evangelização Infantil. Nos demais dias da semana, assistência a idosos e doentes.

**Mais informações:** Nina da Silva Lopes  
(janeiro de 1997)

### Nova Casa

Os fundadores do Centro Espírita Mensageiros da Paz convidam Discípulos e Servidores para fazer parte do grupo de trabalhadores da Casa.

**Local:** Rua Fidalga, 340, casa 3 - Vila Madalena - São Paulo (SP)

**Mais informações:** Claudete, tel. (011) 872-5979, das 9h às 12h.

(setembro de 1997)

**C.E.E. Estrada de Damasco - ES**  
**"Diante da noite, não acuse as trevas. Aprenda a fazer lume."**

*Maria Messias*

Os problemas sempre surgirão. Eu não devo me acomodar, deverei procurar meios cabíveis para sanar os problemas. Deverei tosquiar-los após o surgimento ou no seu tempo certo. O que eu não poderei esquecer é que há sempre uma luz protetora e eu deverei sempre viver em função dela. Ora me esclarecendo, ora iluminando os caminhos nebulosos. Ainda tenho fé e muita esperança de sanar um pouco os débitos. É imprescindível que eu encontre sempre essa luz, a fonte perene que ilumina e aquece todos os necessitados de que dela se aproximam.

**C.A.E. Geraldo Ferreira - ABC**  
**"A sua irritação não solucionará problema algum."**

*Cleuse Mára De Rosa Gimenes*

A minha irritação não me leva a lugar algum. É um sinal que, quando chega, pega, fere, domina, portanto não me faz crescer espiritualmente, apenas retarda o meu aprendizado.

**"A paz é uma conquista íntima do Espírito em prova."**

*Aparecida Creuza Marcolino Mellito*

Pessoalmente procuro estar em paz, deixando para trás o fardo pesado dos erros ou dos desenganos. Graças a Deus tenho amparo, orientação. Sei que trabalhando os ensinamentos de Jesus poderei viver cada vez melhor. Estando em paz, sinto-me feliz, mesmo tendo problemas. Mas quem não os tem?

**C.E. A Caminho da Luz - RJ**  
**"A paz é uma conquista íntima do Espírito em prova."**

*Mirka Macambira*

Sentir a mão de Deus que está no céu azul, nas matas, no mar, no canto dos pássaros, enfim, em tudo e em todos. Quando penso que isso tudo é Deus e que Ele na Sua infinita benevolência me oferece tudo isso sem pedir nada em troca. Quando sou tocada e vejo o quanto sou mesquinha em olhar

## **ágina dos Aprendizes**

só para o meu umbigo. A partir daí vejo que posso ser útil a um irmão que tem mais necessidades que as minhas. É trabalhando e me doando que Deus me compensa e me dá a paz, a paciência, a luz e o amor de que tanto necessito para o meu dia-a-dia e a Ele agradecer até pelos meus problemas.

**C.E. Redentor - ABC**  
**"O homem retarda, porém, a lei o impulsiona."**

*Elisabete Schulzi*

Muitas vezes acho que já sei o bastante, que já não preciso de mais nada para minha reforma, mas graças à lei de Deus logo caio em mim e percebo que, quanto mais eu erro, mais retardo a minha evolução. E logo aparece uma nova situação que me faz refletir e reparar os meus erros.

**C.E. Caminhos de Libertação - SP**  
**"As dores sangram no corpo, mas acendem luzes na alma."**

*Ivone dos Santos*

Todo sofrimento pelo qual eu já passei doeu muito em meu corpo. Mas cada um serviu para eu ter mais força, refletir mais e caminhar firme, com a alma mais leve e o coração cheio de amor e luz.

**F.E.E. Francisco de Assis - ABC**  
**"O cristão é chamado a servir em toda parte."**

*Ivo Wagner das Neves*

Hoje tenho certeza de que são inúmeras as oportunidades de estar ajudando outras pessoas a superar dificuldades. Não preciso ficar aguardando uma grande ocasião para colocar em prática os ensinamentos, pois entendo que o maior valor está nas pequenas atitudes e é através delas que vou evoluir. Não importa onde e com quem esteja, sempre surgirá um

chamado a servir. Só preciso estar sintonizado e atento para poder ouvir.

**CEAE Manchester - SP**  
**"Lembre-se de que o mal não merece comentário em tempo algum."**

*Doralice Gonçalves Passetti*

Cada dia que passa, quando paro para escrever sobre um tema, descubro em mim muitas falhas que precisam ser corrigidas. Estou convivendo com gente que diariamente comenta o comportamento de determinada pessoa, que está prejudicando outras. Mesmo sabendo que esse comportamento não chega a me atingir, faço também alguns comentários, inclusive criticando. Já prometi a mim mesma evitar esses comentários e sugerir às outras pessoas ignorar, mas infelizmente ainda não fui capaz. Por outro lado já me ocorreram situações em que consegui me policiar e permanecer apenas como ouvinte.

**C.E. Edgard Armond - ABC**  
**"As dores sangram no corpo, mas acendem luzes na alma."**

*Minervina G. Martins*

Que as dores sangram no corpo é verdade. Mas quanto demorei para perceber que isso se faz necessário para a minha evolução espiritual. Os sofrimentos que já passei, as dores que senti me causavam amargura e interrogação. Por que tudo isso? Hoje, mais esclarecida, compreendo que tudo foi como uma lapidação da pedra bruta para se transformar num resplandecente diamante. Eu sei que para chegar a esse diamante estou apenas começando. Mas, graças a Deus, vou seguindo por este caminho onde as dores sangram, mas, no fim da caminhada, acendem as luzes na alma.

**"O cristão é chamado a servir em toda parte."**

*Edna Aparecida Ribeiro de Oliveira*

Muitas vezes me acho tão inútil, mas, se paro para pensar um pouquinho, vejo que sou necessária. Posso ajudar de tantas formas alguém que esteja precisando. Muitas vezes apenas com um gesto, apenas um sorriso. E é tão fácil.

# Eurípedes Barsanulfo

Eurípedes Barsanulfo nasceu em 1º de maio de 1880 na cidade mineira de Sacramento, sendo o terceiro filho de numerosa família de sete homens e oito mulheres. Espírito evoluiu, afeição-se a todos, e seu coração era uma fonte de bondade. Daí ter recebido, na história do Espiritismo no Brasil, o cognome de "Apóstolo do Triângulo Mineiro".

Foi jornalista, vereador, professor e secretário da Irmandade de São Vicente de Paulo, mantendo suas atividades até os 25 anos de idade. Em 1905 os amigos espirituais lhe prepararam um encontro com o Espiritismo. Começava para Eurípedes Barsanulfo uma nova etapa na sua vida.

A primeira obra espírita com a qual teve contato foi "Depois da Morte", de Léon Denis, que provocou nele drásticas alterações íntimas. Aceitou os princípios espíritas sem lhes opor barreiras. Alguns dias depois, no lugarejo de Santa Maria, na casa do senhor Honorato Ferreira da Cunha, seu tio, as suas convicções de consolidaram ao receber uma mensagem do Espírito Bezerra de Menezes, através do médium Mariano da Cunha, seguida por uma outra ditada por São Vicente de Paulo.

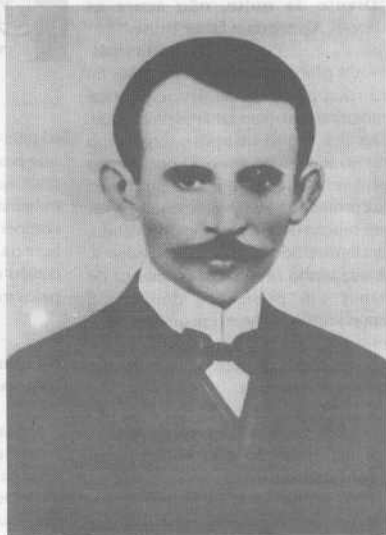
Fundou o Colégio Allan Kardec em 1907, em uma região onde a maioria dos estudantes não tinha recursos. Eurípedes nada lhes cobrava. Sem jamais impor castigos, fazia-se amigo dos alunos e era respeitado. Ao lado da instrução escolar, havia o interesse na formação de corações virtuosos e no despertar do sentimento religioso. Em bem pouco tempo o Colégio Allan Kardec se tornou respeitado, começando a receber alunos de outras cidades: Uberaba, Franca, Ribeirão Preto...

Com mediunidade curadora, Eurípedes não poupava esforços em assistir os enfermos e foi assim que a humilde Sacramento se tornou famosa. Chegavam a ela, diariamente, centenas de doentes, a maioria trazida em velhas carroças puxadas por bois ou no lombo de animais de carga. Em 1918, quando

a gripe espanhola se espalhava pelo mundo, Eurípedes se desdobrou no atendimento gratuito aos enfermos. No final de outubro, Eurípedes foi atingido pela doença. Vejamos como Odilon Ferreira, testemunha dos momentos derradeiros de Eurípedes conta a passagem do "Apóstolo do Triângulo Mineiro" para a espiritualidade:

"Mas ele não quis parar de trabalhar, socorrendo os outros. Com febre alta, roxo e cansado, Eurípedes receitava e orientava o serviço na farmácia. Na noite de 31 de outubro de 1918 ele me disse, muito abatido, querendo me dar uma receita que eu devia preparar: Odilon, raiz de... raiz de... Foi caindo da cadeira. Eu, que estava mais próximo, procurei ampará-lo, impedindo a queda; os outros auxiliares correram, também, para socorrê-lo. Ele começou a entrar em estado de coma, mas teve tempo de pedir um banho. Levamo-lo para o banheiro. Terminado o banho, rápido, conduzimo-lo ao leito. Ai ele começou a roncar e já estava em coma. Ficou até meia-noite, quando, abrindo os olhos e sorrindo disse:

"— Graças, Senhor, estou salvo! Todos nós julgamos que ele dava graças a Deus por estar livre da doença. Ficamos muito alegres. Os alunos que lá estavam foram para o quintal e cantaram o hino



Reprodução

do Colégio Allan Kardec. Eu e outros saímos para o descanso, ficando muitas pessoas que não teriam de trabalhar na farmácia no dia seguinte.

"O Apóstolo, porém, continuou no leito, assistido por sua mãe, Dona Meca, que também se encontrava gripada. Eurípedes Barsanulfo, então, lhe disse, respirando com dificuldade:

"— Se tiver de fechar a farmácia, feche-a, mas o Colégio não. Desejo que meu corpo seja enterrado em sepultura rasa... Que o caixão seja comum, e vistam meu corpo com roupa velha..."

"Sua mãe, chorando, beijou-lhe a face concordando com o seu pedido, e retirou-se um instante para a sala.

"Alguns minutos depois ela ouviu o Espírito Bezerra de Menezes dizer:

"— Vá ao quarto ver seu filho. Ele está voltando para o Plano Espiritual.

"Ela foi, pôs a mão na cabeça de Eurípedes e ele desencarnou. Eram 6h do dia 1º de novembro de 1918."

(Texto baseado na aula 32 do apostila do Intermediário A da Evangelização Infantil)

## Otrevo

Nº 261 - Novembro de 1997

REDAÇÃO

Rua Geneva, 168 - CEP 01.316-010

Tel. (011) 867-5304 - Fax: (011) 605-9448 - S. Paulo

Diretor Geral da Aliança

EDUARDO MIYASHIRO

Edição: Jô

VAIVU LORENZETTI

Jornalista Responsável

GITÂNIO FORTES